



Viradouro exalta a força da mulher

Vice-campeã no desfile do Grupo Especial 2019, escola de Niterói vai homenagear o empoderamento feminino

Isabelle Villas Boas
isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

Em tempos onde a mulher tem se tornado cada vez mais protagonista de suas decisões, o empoderamento feminino será a grande marca do desfile da Unidos do Viradouro. A vermelha e branca de Niterói - segunda a desfilar neste domingo de Carnaval - pisa forte na Passarela do Samba em busca do bicampeonato, título que não vem desde 1997.

Com o enredo “Viradouro de alma lavada”, a escola irá homenagear a história das Ganhadeiras de Itapuã, exaltando o poder da mulher na busca por desfile histórico.

“Sabemos que as treze escolas são favoritas, mas temos que acreditar no melhor para nós sempre e nunca rezar para o prejuízo do próximo. A gente merece ganhar, trabalhamos muito para isso. A união é o que leva a gente a algum lugar. Posso garantir que estamos preparados para o desfile”, disse o presidente de honra da escola, Marcelo Calil.

Na Marquês de Sapucaí, a escola irá mostrar a história viva e resistência das mulheres que lutam pela valorização e fortalecimento da cultura afro-brasileira. Como forma de abrigar ainda mais o espetáculo que será apresentado na Avenida, a Viradouro irá contar com a presença da líder e matriarca das Ganhadeiras de Itapuã, Dona Maria de Xindó. Ela, que esteve presente no último ensaio de rua da escola e emocionou os foliões que assistiam a apresentação, irá representar os cânticos seculares que inspiraram o enredo.

A voz da emoção de Zé Paulo Sierra, considerado um dos maiores intérpretes do carnaval carioca, acredita que o enredo rendeu um bom samba.

“Desde que o enredo foi escolhido, sabíamos que proporcionaria um belo samba. Desde de 2016 não temos um enredo tão rico. Posso garantir que é mais um plus no nosso desfile porque, apesar de termos apresentados desde 2017 sambas funcionais, não figuramos os melhores sambas e enredos do carnaval carioca. Mas para 2020 nossa expectativa está a mais alta possível”, analisa o intérprete da Viradouro.

Vice-campeã do Grupo Especial do carnaval de 2019, a Viradouro conta com a estreia dos carnavalescos Marcus Ferreira e Tarcísio Zanon.

“Desde que fomos contratado pela Viradouro, mergulhamos de cabeça no projeto. Entendemos que a expectativa da comunidade está muito alta por conta do vice-campeonato. Nós trazemos na nossa bagagem da Série A três títulos nos últimos cinco anos, então podemos garantir que estamos muito empenhados na busca pelo primeiro lugar”, garantiu o Marcus.

Para enriquecer o trabalho, os carnavalescos estiveram na capital baiana no ano passado para conhecer pessoalmente o trabalho e a vida das componentes do grupo.

A Viradouro virá com 3.200 componentes divididos em 27 alas, seis carros, sendo o abre-alas acoplado e com quatro tripés. O carnaval da Viradouro será grandioso. O carro abre alas, chamado de “Prelúdio das



Após a conquista do vice-campeonato em 2019, a vermelha e branca de Niterói está pronta para brigar pelo título e poder soltar novamente o grito “É campeã!”



Raissa Machado, sempre um trunfo no quesito beleza e empolgação, chega ao sétimo carnaval à frente da bateria da Viradouro, comandada por Mestre Cijá

Águas”, conta com 50 metros de comprimentos e 13 metros de altura.

A comissão de frente, coreografada por Alex Neoral, será formada apenas por mulheres negras. Com passos precisos e marcados, a coreografia mostra a força e o dinamismo que contam a história das mulheres homenageadas.

Desfilando há 13 anos juntos, o 1º casal de mestre-sala e porta-bandeira, formado por Julinho Nascimento e Rute Alves, pretende repetir todas as notas 10 que conseguiram no último carnaval. E neste ano, o desfile terá um gostinho especial para Julinho, que está completando 30 anos de Passarela do Samba. Já Rute promete colocar em sua coreografia toda a sua força e empoderamento feminino.

Sob o comando do tão amado pela comunidade mestre Cijá, a bateria da Viradouro prepara muitas surpresas para o público, como a forte presença feminina, como não poderia deixar de ser. Dentre as quatro paradinhas, duas componentes vão tocar timbal, instrumento tipicamente baiano, sob um pedestal que será

erguido durante o desfile. A bateria irá contar com um tripé durante o desfile, que também apresentará toda a ousadia e criatividade, que são marcas de Cijá.

Uma outra mulher de destaque na escola, e que ocupa uma posição soberana, é a rainha de bateria Raissa Machado, que irá completar o sétimo carnaval à frente da Furacão Vermelho e Branco.

“Me dedico muito ao posto e sei da responsabilidade que carrego. Tenho muito amor e carinho tanto pelos ritmistas quanto pela comunidade. Posso garantir que será um desfile com muita entrega e amor. Ansiedade define”, disse a rainha de bateria.

Com sigilo ao falar sobre a sua fantasia para a avenida, a rainha de bateria da Unidos do Viradouro optou por não usar nenhum componente na fantasia de origem animal. O traje terá um costeiro de penas, todo de faisões artificiais.

“Eu me envolvo muito na produção. Eu fiz quatro provas, os carnavalescos desenharam a proposta. Nós mudamos um pouco para adaptar ao meu perfil, até mesmo por questões de evolução, então minhas pe-

Enredo
‘Viradouro de alma lavada’ vai contar a história das Ganhadeiras de Itapuã

nas vão ser artificiais e elas vão descer quase que até o chão na lateral. Optei mesmo pelos faisões artificiais descendo pelo chão porque eu tenho a Luma de Oliveira como inspiração e eu acho que funciona este costeiro. Acho que as pessoas vão gostar”, acredita Raissa Machado.

A cantora e compositora baiana Margareth Menezes será um dos destaques do desfile da Viradouro. Durante a produção do carnaval, a artista esteve presente no barracão da escola e em ensaios na quadra.

Margareth estará na quarta alegoria, que representa o Samba de Mar Aberto, denominação que se refere à forma como o ritmo é tocado e cantado no litoral de Itapuã.

Quem também irá marcar presença na Sapucaí durante a passagem da vermelha e branca de Niterói é a musa da escola, Lore Improta.

A apresentadora e dançarina baiana está reassumindo o posto que ocupou em 2018. No ano passado, por conta de um projeto que estava lançando, a musa não pôde desfilar, mas em 2020 está pronta para representar o enredo.

A baiana é a segunda musa da escola para 2020, dividindo o título com a também dançarina Luana Bandeira, assistente de palco do Caldeirão do Huck e que vai para o terceiro desfile consecutivo na atual vice-campeã no carnaval carioca.

As surpresas vão do início ao fim do desfile. De acordo com os carnavalescos, o último setor será exclusivamente formado por mulheres. Ativistas e 28 mulheres que fazem parte do grupo das Ganhadeiras de Itapuã irão fechar o desfile da Viradouro.



COMUNICADO

Nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro (segunda, terça e quarta-feira), nosso atendimento no jornal e o telemarketing não funcionarão.

No dia 27 de fevereiro, os setores comerciais estarão atendendo em seus horários habituais

Anuncie pelo telefone: (21) 2621-9955

**Anúncio no jornal:
Rua Visconde de Itaboraí - 184 - Centro - Niterói**

Funcionamento: 2ª a 6ª, das 8h às 19h

OFLUMINENSE